



Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Da Acuidade Visual Em Escolares E Adolescentes Em Escola De Mogi Das Cruzes (Sp)

Autores: VITOR CARDOSO PEREIRA MACHADO (UNIVERSIDADE DE MOGI DAS CRUZES), VICTÓRIA LINHARES MAIA SANTANA (UNIVERSIDADE DE MOGI DAS CRUZES), HENRIQUE GEORGE NAUFEL (UNIVERSIDADE DE MOGI DAS CRUZES)

Resumo: Introdução: A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que cerca de 7,5 milhões de crianças em idade escolar sejam portadoras de algum tipo de deficiência visual e apenas 25 delas apresentem sintomas, os outros três quartos necessitariam de teste específico para identificar o problema. Objetivos: Avaliar o número de crianças e adolescentes com baixa acuidade visual neste grupo, destacando aquelas que se encontram assintomáticas. Métodos: Trata-se de um estudo descritivo de delineamento transversal. Foram avaliados 90 indivíduos compreendendo a faixa etária de 06 a 17 anos, em escola de Mogi das Cruzes, SP, por meio de questionário com as variáveis: sexo e idade, percepção da própria visão e medida da acuidade visual (AV) pela escala de Snellen. Aos que usavam óculos ou lentes, foi pedido para que os retirassem na hora do exame. Os alunos com AV 8804, 0,7 foram encaminhados para a realização de exame oftalmológico. Resultados: Dentre os 90 indivíduos do estudo, 53,3 (48) eram do sexo masculino, 52,2 (47) em idade escolar (6 a 10 anos) e 47,8 (43) adolescentes (11 a 17 anos). Quanto à percepção da própria visão, 47,8 consideravam enxergar bem, 28,9 mal e 23,3 não sabiam dizer. Ao exame, 25,6 (23) apresentaram baixa acuidade visual (BAV) em pelo menos um dos olhos, sendo que destes 56,5 (13) tinham BAV bilateral. Dos 13 indivíduos que tinham BAV bilateral, 11 (84,6) acreditavam enxergar mal. Dos 47,8 (43) que acreditavam enxergar bem, somente 7 (3) tinham BAV. Dos 23,3 (21) que não sabiam se enxergavam bem 28,6 (6) tinham BAV. Conclusão: Dos 23 indivíduos com BAV, 9 (39,1) acreditavam enxergar bem ou não sabiam responder. Este número evidencia a necessidade de detecção e prevenção de problemas visuais na infância e adolescência, já que muitas vezes são assintomáticos podendo prejudicar atividades intelectuais e sociais.